

Demonstrações Financeiras

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

31 de dezembro de 2018 e 2017
com Relatório do Auditor Independente

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2018 e 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas	1
Demonstrações financeiras consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais consolidados	5
Demonstrações dos resultados consolidados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	10



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Cooperativo Sicredi S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na Nota Explicativa nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Cooperativo Sicredi S.A em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase sobre a base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.



Building a better
working world

Outros assuntos

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 11 de fevereiro de 2019.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessário para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Building a better
working world

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 22 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Balanços patrimoniais consolidados
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
			Representando
Ativo			
Circulante			
Disponibilidades		<u>35.653.025</u>	<u>32.549.185</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez		<u>65.865</u>	<u>91.073</u>
Aplicações no mercado aberto	5	<u>13.790.101</u>	<u>13.877.377</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros		<u>13.346.361</u>	<u>13.174.053</u>
Aplicações em moedas estrangeiras		<u>428.977</u>	<u>684.243</u>
Aplicações em moedas estrangeiras		<u>14.763</u>	<u>19.081</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	<u>2.523.464</u>	<u>2.814.184</u>
Carteira própria		<u>1.281.559</u>	<u>1.266.589</u>
Vinculados a operações compromissadas		<u>822.757</u>	<u>716.521</u>
Vinculados a prestação de garantias		<u>419.095</u>	<u>831.046</u>
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	<u>53</u>	<u>28</u>
Relações interfinanceiras		<u>14.715.044</u>	<u>12.389.527</u>
Créditos vinculados		<u>2.649.741</u>	<u>1.850.626</u>
Depósitos no Banco Central		<u>2.649.741</u>	<u>1.850.626</u>
Transações de pagamento		<u>515.503</u>	<u>58.599</u>
Repasses interfinanceiros	7	<u>11.549.800</u>	<u>10.480.302</u>
Repasses interfinanceiros crédito rural		<u>11.549.841</u>	<u>10.480.550</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	<u>(41)</u>	<u>(248)</u>
Relações interdependências		<u>-</u>	<u>789</u>
Recursos em trânsito terceiros		<u>-</u>	<u>789</u>
Operações de crédito	7	<u>2.402.071</u>	<u>1.962.788</u>
Setor privado		<u>2.402.561</u>	<u>1.965.039</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	<u>(490)</u>	<u>(2.251)</u>
Outros créditos		<u>2.155.634</u>	<u>1.411.053</u>
Carteira de câmbio		<u>132.280</u>	<u>110.992</u>
Rendas a receber		<u>52.703</u>	<u>37.068</u>
Negociação e intermediação de valores		<u>76</u>	<u>47</u>
Títulos e créditos a receber	7	<u>4.679</u>	<u>5.948</u>
Diversos	8	<u>1.965.896</u>	<u>1.257.055</u>
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	<u>-</u>	<u>(57)</u>
Outros valores e bens		<u>846</u>	<u>2.394</u>
Despesas antecipadas		<u>846</u>	<u>2.394</u>
		<u>11.358.386</u>	<u>8.723.059</u>
Não circulante		<u>11.228.416</u>	<u>8.602.940</u>
Realizável a longo prazo		<u>1.665.266</u>	<u>1.355.527</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	<u>-</u>	<u>379.101</u>
Carteira própria		<u>840.555</u>	<u>625.258</u>
Vinculados a operações compromissadas		<u>824.711</u>	<u>351.168</u>
Vinculados a prestação de garantias		<u>1.577.523</u>	<u>611.484</u>
Relações interfinanceiras	7	<u>1.577.524</u>	<u>611.524</u>
Repasses interfinanceiros crédito rural		<u>(1)</u>	<u>(40)</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	<u>7.859.712</u>	<u>6.509.716</u>
Operações de crédito	7	<u>7.860.406</u>	<u>6.510.486</u>
Setor privado		<u>(694)</u>	<u>(770)</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	<u>125.915</u>	<u>126.213</u>
Outros créditos		<u>99.375</u>	<u>99.375</u>
Títulos e créditos a receber	7	<u>27.069</u>	<u>27.346</u>
Diversos	8	<u>(529)</u>	<u>(508)</u>
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	<u>129.970</u>	<u>120.119</u>
Permanente		<u>122.499</u>	<u>111.282</u>
Investimentos		<u>122.006</u>	<u>110.878</u>
Participação em controladas no país	9	<u>493</u>	<u>404</u>
Outros investimentos		<u>5.965</u>	<u>6.797</u>
Imobilizado de uso	10	<u>53</u>	<u>50</u>
Imobilizações em curso		<u>4.445</u>	<u>4.445</u>
Imóveis de uso		<u>8.790</u>	<u>10.484</u>
Outras imobilizações de uso		<u>(7.323)</u>	<u>(8.182)</u>
Depreciação acumulada		<u>1.506</u>	<u>2.040</u>
Intangível		<u>3.620</u>	<u>4.085</u>
Aquisição e desenvolvimento de software		<u>(2.114)</u>	<u>(2.045)</u>
Amortização acumulada			
Total do ativo		<u>47.011.411</u>	<u>41.272.244</u>

	Nota	2018	2017
			Reapresentado
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Depósitos	11	<u>35.631.647</u>	30.362.389
Depósitos à vista		<u>16.941.399</u>	13.836.474
Depósitos de poupança		<u>73.294</u>	77.954
Depósitos interfinanceiros		<u>13.298.218</u>	9.586.173
Depósitos a prazo		<u>3.556.963</u>	4.169.011
Depósitos a prazo		<u>12.924</u>	3.336
Captações no mercado aberto	11	<u>13.127.432</u>	12.524.063
Carteira própria		<u>759.573</u>	487.285
Carteira de terceiros		<u>10.022.857</u>	12.036.778
Carteira livre movimentação		<u>2.345.002</u>	-
Recursos de aceites e emissão de títulos		<u>589.837</u>	419.203
Recursos de letras de crédito do agronegócio		<u>589.837</u>	414.645
Obrigações por emissão de letras financeiras		<u>-</u>	4.558
Relações interfinanceiras		<u>1.763.484</u>	1.186.386
Recebimentos e pagamentos a liquidar		<u>164</u>	-
Transações de pagamento		<u>1.763.320</u>	1.186.386
Relações interdependências		<u>85.433</u>	73.409
Recursos em trânsito de terceiros		<u>84.688</u>	73.409
Transferência interna de recursos		<u>745</u>	-
Obrigações por empréstimos	12	<u>591.741</u>	449.261
Empréstimos no País		<u>210.965</u>	98.075
Empréstimos no exterior		<u>380.776</u>	351.186
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	<u>1.802.447</u>	1.478.514
Tesouro Nacional		<u>-</u>	1.955
Banco do Brasil		<u>63.384</u>	50.753
BNDES		<u>1.230.107</u>	970.531
FINAME		<u>508.956</u>	455.275
Instrumentos financeiros derivativos		<u>220</u>	61
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	<u>220</u>	61
Outras obrigações		<u>729.654</u>	395.018
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		<u>2.189</u>	2.238
Carteira de câmbio	13.a	<u>29.283</u>	36.421
Fiscais e previdenciárias		<u>12.391</u>	11.918
Negociação e intermediação de valores		<u>93</u>	57
Dívida subordinada	16	<u>4.679</u>	5.948
Diversas	13.b	<u>597.424</u>	255.664
Não circulante		<u>10.164.573</u>	9.699.381
Exigível a longo prazo		<u>10.164.573</u>	9.699.381
Depósitos	11	<u>1.488.833</u>	2.265.432
Depósitos interfinanceiros		<u>1.457.867</u>	2.222.459
Depósitos a prazo		<u>30.966</u>	42.973
Captações no mercado aberto	11	<u>889.561</u>	841.770
Carteira própria		<u>889.561</u>	841.770
Recursos de aceites e emissão de títulos		<u>550</u>	6.011
Recursos de letras de crédito do agronegócio		<u>550</u>	6.011
Obrigações por empréstimos	12	<u>79.782</u>	140.083
Empréstimos no país		<u>3.856</u>	1.043
Empréstimos no exterior		<u>75.926</u>	139.040
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	<u>7.336.111</u>	6.084.595
Banco do Brasil		<u>235.445</u>	248.447
BNDES		<u>5.439.901</u>	4.295.162
FINAME		<u>1.660.765</u>	1.540.986
Outras obrigações		<u>369.736</u>	361.490
Fiscais e previdenciárias		<u>1.304</u>	311
Instrumentos híbridos de capital e dívida	15	<u>225.009</u>	211.456
Dívida subordinada	16	<u>99.375</u>	99.375
Diversas	13.b	<u>44.048</u>	50.348
Participação de acionistas não controladores		<u>7</u>	6
Participação de acionistas não controladores		<u>7</u>	6
Patrimônio líquido	17	<u>1.215.184</u>	1.210.468
Capital social		<u>1.168.974</u>	1.168.974
Reservas de lucros		<u>46.375</u>	41.898
Ajustes de avaliação patrimonial		<u>(165)</u>	(404)
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>47.011.411</u>	41.272.244

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações dos resultados consolidados
 Semestre findo em 31 de dezembro de 2018
 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em milhares de reais)

Nota	2018		2018	2017
	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	1.580.870	3.088.526	3.342.319	
Operações de crédito e repasses interfinanceiros	734.240	1.485.136	1.327.392	
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.457	8.783	-	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	771.807	1.456.648	1.920.431	
Resultado de operações de câmbio	11.025	32.044	14.689	
Resultado de aplicações compulsórias	57.341	105.915	79.807	
Despesas da intermediação financeira	(1.165.595)	(2.303.041)	(2.658.452)	
Operações de captação no mercado	(1.006.511)	(1.940.049)	(2.431.477)	
Resultado de empréstimos e repasses	(158.888)	(364.706)	(232.849)	
Resultado de instrumentos financeiros e derivativos	6.c	-	(968)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(196)	1.714	6.842
Resultado bruto da intermediação financeira	415.275	785.485	683.867	
Outras receitas (despesas) operacionais	(341.435)	(620.747)	(512.791)	
Receitas de prestação de serviços	21	148.137	282.100	235.238
Despesas de pessoal		(43.901)	(85.124)	(90.648)
Outras despesas administrativas	22	(469.991)	(868.887)	(649.663)
Despesas tributárias		(30.300)	(55.202)	(47.264)
Resultado de participações em controladas	9	311	8.129	8.431
Outras receitas operacionais	23	113.168	212.299	153.205
Outras despesas operacionais	24	(58.859)	(114.062)	(122.090)
Resultado operacional		73.840	164.738	171.076
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		73.840	164.738	171.076
Imposto de renda e contribuição social	18	(22.936)	(51.725)	(57.113)
Imposto de renda		(16.474)	(28.619)	(32.742)
Contribuição social		(12.916)	(21.982)	(25.175)
Créditos fiscais diferidos líquidos		6.454	(1.124)	804
Participações nos lucros		(12.405)	(23.488)	(25.304)
Lucro líquido do semestre/exercício		38.498	89.524	88.658
Juros sobre o capital próprio		(10.000)	(10.000)	(10.000)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018

e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva especial de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.168.974	37.466	-	(1.119)	-	-	1.205.321
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	715	-	-	715
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	88.658	88.658	88.658
Destinações do lucro:			-				
Destinações para reservas	-	4.432	-	-	(4.432)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(84.226)	(84.226)	(84.226)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.168.974	41.898	-	(404)	-	-	1.210.468
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	239	-	-	239
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	89.524	89.524	89.524
Destinações do lucro:			-				
Destinações para reservas	-	4.477	-	-	(4.477)	-	-
Distribuição de dividendos e juros ao capital	-	-	-	-	(85.047)	(85.047)	(85.047)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.168.974	46.375	-	(165)	-	-	1.215.184
Saldos em 30 de junho de 2018	1.168.974	41.898	-	(281)	51.026	51.026	1.261.617
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	116	-	-	116
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	38.498	38.498	38.498
Destinações do lucro:			-				
Destinações para reserva	-	4.477	-	-	(4.477)	-	-
Distribuição de dividendos e juros ao capital	-	-	-	-	(85.047)	(85.047)	(85.047)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.168.974	46.375	-	(165)	-	-	1.215.184

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados
 Semestre findo em 31 de dezembro de 2018
 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em milhares de reais)

Nota	2018		2017
	2º Semestre	Exercício	
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>61.435</u>	<u>141.250</u>	<u>145.772</u>
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos			
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(71)	(138)	725
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e 196	(1.714)	(6.842)
Depreciações e amortizações	22 818	1.828	1.868
Perda na alienação de imobilizado	129	355	3.253
Provisão para passivos e litígios	14 (73)	(5.908)	13.316
Juros sobre instrumentos híbridos de capital	6.849	13.553	19.133
Juros da dívida subordinada	-	-	49
Resultado de participação em controladas	9 (311)	(8.129)	(8.431)
Lucro líquido ajustado no exercício	<u>68.972</u>	<u>141.097</u>	<u>168.843</u>
Variações nos ativos e passivos			
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.515.063)	(1.333.534)	1.606.344
Redução (aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos	56.193	(376.774)	3.782.833
(Aumento) em depósitos compulsórios no BACEN	(350.173)	(799.115)	(1.023.289)
(Aumento) em relações interfinanceiras e relações interdependências	(5.020.235)	(1.902.530)	(1.126.993)
(Aumento) em operações de crédito	(1.148.335)	(1.787.601)	(1.331.956)
(Aumento) em outros créditos	(670.535)	(745.793)	(411.782)
Redução em outros valores e bens	942	1.548	376
Aumento em depósitos	635.758	2.328.326	3.259.126
(Redução) aumento em captações no mercado aberto	(2.923.508)	651.160	(3.773.760)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	996.216	1.657.628	1.192.652
Aumento em outras obrigações	1.451.798	500.927	(811.471)
Caixa líquido proveniente das operações	<u>(8.417.970)</u>	<u>(1.664.661)</u>	<u>1.530.923</u>
Impostos de renda e contribuição social pagos	<u>(19.091)</u>	<u>(51.518)</u>	<u>(86.560)</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(8.437.061)</u>	<u>(1.716.179)</u>	<u>1.444.363</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Títulos e créditos a receber	5.091	11.342	19.799
Aquisição de intangível	-	-	(2.646)
Aquisição de imobilizado de uso	(567)	(817)	(596)
Integralização de capital em empresas controladas	(2.999)	(2.999)	-
Aquisição de outros investimentos	(89)	(89)	-
(Aumento) Redução de Títulos Disponíveis para Venda	751.215	779.676	(1.968)
Redução (Aumento) de Títulos Mantidos até o Vencimento	(428.308)	(421.385)	93.584
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	<u>324.343</u>	<u>365.728</u>	<u>108.173</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dívida subordinada	(5.091)	(11.342)	(19.848)
Juros ao capital	(1.453)	(10.000)	(10.000)
Dividendos pagos	-	(74.225)	(100.989)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento	<u>(6.544)</u>	<u>(95.567)</u>	<u>(130.837)</u>
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>(8.119.262)</u>	<u>(1.446.018)</u>	<u>1.421.699</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>19.155.698</u>	<u>12.482.454</u>	<u>11.060.755</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>4</u> <u>11.036.436</u>	<u>11.036.436</u>	<u>12.482.454</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco” ou “Instituição”), instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional - CMN, teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. A Instituição tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema de Crédito Cooperativo (“Sicredi” ou “Sistema”), atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo.

Em 31 de dezembro de 2018, o Sistema está organizado por 114 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 1.684 pontos. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco, que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Sicredi Cartões Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sicredi, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sistema e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

O Banco e o Rabo Development B.V., braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank, firmaram acordo de investimento em 07 de junho de 2011. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sistema Sicredi e o Sistema Rabobank, podendo ampliar o portfólio de produtos do Sicredi nos segmentos nos quais o Rabobank tem expertise. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo BACEN em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011.

Em outubro de 2012, o Banco e a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento, firmaram acordo de investimento. A parceria visa contribuir para a manutenção da capacidade de alavancagem do Banco em níveis que permitam atender às demandas das Cooperativas filiadas, além de garantir o alinhamento estratégico do Sistema e IFC. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 24 de maio de 2013.

Em 31 de dezembro de 2018, o Rabo Development B.V. e a IFC detêm, respectivamente, participação de 23,97% e 3,15% das ações do Banco.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. foram elaboradas pela administração da instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Dessa forma, tais demonstrações financeiras consolidadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

Certos valores do balanço patrimonial e da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram reapresentados da conta de outros créditos

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

para a conta de relações interfinanceiras e de outras obrigações para a conta de relações interfinanceiras. Os valores reapresentados estão demonstrados no quadro abaixo:

	2017	
	Reapresentado	Original
Ativo Circulante		
Relações interfinanceiras	12.389.527	12.330.928
Outros créditos	1.411.053	1.469.652
Passivo Circulante		
Relações interfinanceiras	1.186.386	-
Outras obrigações	395.018	1.581.404
Fluxo de Caixa		
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) em relações interfinanceiras e relações interdependências	(1.126.993)	(2.254.780)
(Aumento) em outros créditos	(411.782)	(470.381)
Redução (aumento) em outras obrigações	(811.471)	374.915

A aprovação destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 22 de março de 2019.

a) Critérios de consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações dos acionistas não controladores.

b) Relação das instituições incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

De acordo com a Resolução nº 4.280/13, o conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi é formado pela seguinte entidade, além do Banco:

Administradora de Consórcios Sicredi Ltda: sociedade limitada, constituída de acordo com a Circular nº 3.260/04 do Banco Central do Brasil - Bacen, teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen a administrar grupos de consórcios, conforme publicação do Diário Oficial da União em 11 de maio de 2006. A Instituição tem por objetivo social a formação, organização e administração de grupos de consórcios, destinados à aquisição de bens móveis duráveis, imóveis e serviços. Também constituem objeto social à prestação de serviços a terceiros mediante a venda e colocação de quotas de outras administradoras de consórcios, a administração de grupos de outras administradoras de consórcios e a realização de serviços de cadastro, pesquisas e consultoria a outras administradoras de consórcio.

As demais empresas controladas pelo Banco, citadas na nota explicativa 01, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.280/13, não foram consolidadas, sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado na nota explicativa 9.

c) Moeda Funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todas as entidades controladas pelo Banco.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados e mensurados subsequentemente da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

e) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição utiliza derivativos, como swaps e futuros de taxas de juros, swap de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras e opções de taxas de juros.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não, registrados como segue:

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap e opções - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço.

As operações são custodiadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão ou na CETIP S.A. Mercados Organizados. A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, quando aplicável, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A recuperação e renegociação de crédito no Banco é realizada pela Gerência de Recuperação de Crédito e por Assessorias de Cobrança.

g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 20% a.a., pelo método linear.

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas apropriar.

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a CSLL até dezembro de 2018, sendo que a partir de janeiro de 2019 a alíquota da CSLL para as instituições financeiras foi reduzida para 15%. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do BACEN, a saber:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

As *obrigações legais* são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada trimestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Plano de pensão - contribuição definida

O Banco e as empresas controladas participam de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade “contribuição definida”. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

t) Resultado por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Nota	2018	2017
Disponibilidades	65.865	91.073
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	5	
Revendas a liquidar - posição bancada	289.633	335.619
Revendas a liquidar - posição financiada	8.324.490	12.036.681
Revendas a liquidar - posição vendida	2.341.685	-
Aplicações em moedas estrangeiras	14.763	19.081
Total	11.036.436	12.482.454

(i) Operações com vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição e com risco insignificante de mudança no valor justo.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2018	2017
Aplicações no mercado aberto	13.346.361	13.174.053
Revendas a liquidar - Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	39.565	335.619
Letras do Tesouro Nacional - LTN	587.387	601.189
Notas do Tesouro Nacional - NTN	350.720	200.564
Revendas a liquidar - Posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.324.070	4.585.400
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.601.719	5.200.846
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.101.215	2.250.435
Revendas a liquidar - posição vendida		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.341.685	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	428.977	684.243
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	428.977	684.243
Aplicações em moedas estrangeiras	14.763	19.081
Aplicações em moedas estrangeiras	14.763	19.081
Total	13.790.101	13.877.377

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	Nota	2018	2017
Carteira própria			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		221.316	1.365.646
Letras do Tesouro Nacional - LTN		758.502	48.169
Cédula de Produto Rural - CPR		203.124	132.518
Fundos de investimento renda fixa		98.617	89.776
Notas do Tesouro Nacional - NTN		-	9.581
Vinculados a operações compromissadas			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.663.312	916.899
Letras do Tesouro Nacional - LTN		-	424.880
Vinculados à prestação de garantias			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.243.806	1.110.038
Letras Financeiras - LF		-	72.176
Subtotal	6.b	4.188.677	4.169.683
Instrumentos financeiros derivativos		53	28
Total		4.188.730	4.169.711

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	Custo atualizado	Valor de mercado
Mantidos para Negociação		
Sem vencimento	98.617	98.617
A vencer em até 12 meses	758.955	758.996
A vencer acima de 12 meses	1.290.049	1.290.688
Subtotal	2.147.621	2.148.301
Disponível para a venda		
A vencer em até 12 meses	172.051	172.048
A vencer acima de 12 meses	786.354	786.197
Subtotal	958.405	958.245
Mantidos até o vencimento		
A vencer em até 12 meses	203.124	208.321
A vencer acima de 12 meses	879.148	877.139
Subtotal	1.082.272	1.085.460
Total - 2018	4.188.298	4.192.006
Total - 2017	4.169.590	4.202.538

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

No exercício de 2016 a instituição reclassificou 49.029 LFT's da categoria "Disponível para venda" para a categoria "Mantidos até o vencimento", num montante total de R\$ 374.702. Em 31 de dezembro de 2018 as perdas não realizadas destes títulos totalizam R\$ 141 (2017 – R\$ 204).

Em 31 de dezembro de 2018, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 299 (2017 – Perda de R\$ 684), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no valor de R\$ 165 (2017 – R\$ 404).

Em 31 de dezembro de 2018, o montante de ajuste a valor de mercado de títulos classificados como para negociação registrado no resultado apresentou perda de R\$ 97 (2017 – R\$ 773).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

O valor de mercado das cédulas do produtor rural (CPR) é obtido a partir da curva de juros, baseada nas taxas negociadas no mercado futuro de DI de um dia da B3, e nos spreads de crédito obtidos através do prêmio de risco estabelecido para a contraparte da operação. Como as operações de CPRs só são realizadas com associados das cooperativas do sistema desde que garantidas pela cooperativa via instrumento de Carta Fiança, considera-se a garantia solidária e a natureza do sistema cooperativo Sicredi para definir um único spread para todas as contrapartes."

O valor das cotas dos fundos é atualizado diariamente, o valor da cota é oficial e o mesmo é enviado à CVM e ANBIMA.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

O Banco adota uma política de minimização de exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, registrados e avaliados conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	2018			2017	
	Posição líquida dos contratos a vencer			Total	Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Compensação					
Contratos futuros	2.913.347	(1.752.579)	198.535	1.359.303	1.809.359
Contratos de swap	1.134	6.523	-	7.657	51.549
Total - 2018	2.914.481	(1.746.056)	198.535	1.366.960	
Total - 2017	760.594	1.091.893	8.421		1.860.908
Contratos de swap					
Posição ativa	6	47	-	53	28
Posição passiva	(17)	(203)	-	(220)	(61)
Total - 2018	(11)	(156)	-	(167)	
Total - 2017	(53)	20	-		(33)

	2018			2017	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado	
Contratos de futuros	1.359.303	(17)	-	-	-
Compromisso de compra	(2.127.715)	75	-	-	-
DI Futuro	(2.122.867)	75	-	-	-
DOL Futuro	(4.848)	-	-	-	-
Compromisso de venda	3.487.018	(92)	-	-	-
DI Futuro	3.487.018	(62)	-	-	-
DOL Futuro	-	(30)	-	-	-
Contratos de swap	7.657	(98)	(167)	(33)	
Posição ativa	1.518	7	53	28	
Mercado interfinanceiro	-	-	-	25	
Moeda estrangeira	1.518	7	53	3	
Posição passiva	6.139	(105)	(220)	(61)	
Mercado interfinanceiro	-	-	-	-	
Moeda estrangeira	6.139	(105)	(220)	(61)	

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 31 de dezembro de 2018, junto à conta

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

"Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 76 (2017 – R\$ 47) e no Passivo é de R\$ 93 (2017 – R\$ 57), no Banco e no consolidado.

O resultado das operações com derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi positivo em R\$ 8.783 (2017 – Perda de R\$ 968).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 31 de dezembro de 2018, totalizam R\$ 29.606 (2017 – R\$ 22.989).

7. Operações de crédito e Repasses Interfinanceiros

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Nota	2018		2017	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Operações de crédito	2.402.561	7.860.406	1.965.039	6.510.486
Empréstimos e títulos descontados	505.159	220.509	425.660	245.611
Financiamentos	320.756	732.416	247.669	658.323
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.565.455	6.739.744	1.285.775	5.519.149
Financiamentos imobiliários	11.191	167.737	5.935	87.403
Repasses interfinanceiros	11.549.841	1.577.524	10.480.550	611.524
Repasses Interfinanceiros crédito rural	11.549.841	1.577.524	10.480.550	611.524
Operações de câmbio	103.052	-	74.898	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	13.a 100.197	-	73.222	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	2.855	-	1.676	-
Titulos e créditos a receber	4.679	99.375	5.948	99.375
Títulos e créditos a receber (i)	4.679	99.375	5.948	99.375
Total	14.060.133	9.537.305	12.526.435	7.221.385

(i) Em março de 2013, os valores captados junto a IFC sob forma de dívida subordinada, conforme Nota 16, foram repassados para as cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi, com mesmo vencimento e remuneração, inclusive contendo cláusula de subordinação.

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução CMN nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 95.848 (2017 – R\$ 59.301) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 104.114 (2017 – R\$ 107.635), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução CMN nº 2.682/99:

Níveis de risco	% Provisão	Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
		2018	2017	2018	2017
AA	0,00	23.300.517	19.344.434	-	-
A	0,50	286.199	398.173	1.431	1.991
B	1,00	8.579	2.864	86	29
C	3,00	1.598	287	48	9
D	10,00	293	78	29	8
E	30,00	99	127	30	38
F	50,00	24	82	12	41
G	70,00	35	58	25	41
H	100,00	94	1.717	94	1.717
Total		23.597.438	19.747.820	1.755	3.874

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	2018				2017	
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da carteira	Total da carteira
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Rural	-	225.492	1.347.576	6.751.008	8.324.076	6.826.036
Indústria	1	29.685	75.210	103.256	208.152	175.596
Comércio	12	42.329	117.106	282.359	441.806	335.847
Intermediação financeira (i)	-	1.623.365	10.354.971	1.776.730	13.755.066	11.741.404
Outros serviços	19	34.511	96.277	289.009	419.816	362.447
Pessoas físicas	150	28.220	74.018	167.206	269.594	213.152
Habitação	-	4.555	6.636	167.737	178.928	93.338
Total - 2018	182	1.988.157	12.071.794	9.537.305	23.597.438	
Total - 2017	543	1.779.249	10.746.643	7.221.385		19.747.820

(i) Parte do saldo considerado como intermediação financeira refere-se aos repasses interfinanceiros de crédito rural entre o Banco e as Cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi.

d) Concentração das operações de crédito

	2018	%	2017	%
10 maiores devedores	5.043.890	21,37	4.491.462	22,74
50 devedores seguintes	8.167.125	34,61	6.822.485	34,55
100 devedores seguintes	863.386	3,66	688.321	3,49
Demais	9.523.037	40,36	7.745.552	39,22
Total	23.597.438	100,00	19.747.820	100,00

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2º Semestre de 2018	2018	2017
Saldo inicial	1.712	3.874	12.496
(Reversão) de provisão	196	(1.714)	(6.842)
Transferência para compensação	(153)	(405)	(1.780)
Saldo final	1.755	1.755	3.874

A maioria dessas operações possui garantias reais, além de estarem garantidas pelas Cooperativas de Crédito conveniadas ao Sistema.

No exercício findo em 31 dezembro de 2018, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 1.251 (2017 – R\$ 1.249), foram registradas como “Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito”.

Não houve renegociações de operações de crédito baixadas para prejuízo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos – Diversos

	<u>Nota</u>	2018	2017
Circulante			
Devedores por convênios (i)		7.191	2.597
Devedores por depósitos em garantia	14	17.317	17.917
Adiantamentos e antecipações salariais		2.860	2.872
Impostos e contribuições a compensar		3.563	2.559
Pendências a regularizar		1.181	34.729
Repasses a regularizar		61	182
Operações com cartão de crédito (ii)		1.922.435	1.179.459
Outros		11.288	16.740
Total circulante		1.965.896	1.257.055
Realizável a longo prazo			
Tributos diferidos	18.b	27.069	27.346

(i) Devedores por convênios trata-se de tarifas do serviço de compensação.

(ii) Valor referente a transações de cartão de crédito.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

9. Participações em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na Administradora de Cartões Sicredi Ltda. (Administradora de Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros) e Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens):

	Administradora de Cartões		Corretora de Seguros		Administradora de Bens (i)		Total	Total
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Número de quotas possuídas	2.421	2.421	399	399	49.276	46.276		
Percentual de participação	99,99	99,99	99,75	99,75	99,98	99,98		
Capital social	2.421	2.421	400	400	49.286	46.286		
Patrimônio líquido	37.156	35.148	32.119	26.930	52.826	48.881		
Lucro líquido do exercício	2.008	3.537	5.189	4.571	945	333		
Valor do investimento	37.153	35.145	32.038	26.862	52.815	48.871	122.006	110.878
Equivalência patrimonial	2.008	3.538	5.176	4.560	945	333	8.129	8.431

(i) A Administradora de Bens não distribuiu dividendos em 2018.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso

	2018		2017		Taxas anuais de depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	151	-	151	-	-
Edificações	4.294	(2.246)	2.048	151	4
Móveis e utensílios e instalações	3.780	(2.281)	1.499	2.092	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	2.616	(1.569)	1.047	1.582	20
Sistemas de transporte	1.614	(820)	794	1.082	20
Outras imobilizações	780	(407)	373	1.280	10
Imobilizações em andamento	53	-	53	560	0
				50	
Total - 2018	<u>13.288</u>	<u>(7.323)</u>	<u>5.965</u>		
Total - 2017	<u>14.979</u>	<u>(8.182)</u>		<u>6.797</u>	

11. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2018			2017	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	<u>14.025.069</u>	<u>2.916.330</u>	<u>1.488.833</u>	<u>18.430.232</u>	<u>16.101.906</u>
Depósitos à vista	73.294	-	-	73.294	77.954
Depósitos de poupança rural	13.298.218	-	-	13.298.218	9.586.173
Depósitos interfinanceiros	652.507	2.904.456	1.457.867	5.014.830	6.391.470
Depósitos a prazo	1.050	11.874	30.966	43.890	46.309
Captações no mercado aberto	<u>10.782.430</u>	<u>2.345.002</u>	<u>889.561</u>	<u>14.016.993</u>	<u>13.365.833</u>
Carteira própria	759.573	-	889.561	1.649.134	1.329.055
Carteira de terceiros	<u>10.022.857</u>	-	-	<u>10.022.857</u>	<u>12.036.778</u>
Fundos de investimentos	10.013.665	-	-	10.013.665	12.036.778
Instituições financeiras	9.192	-	-	9.192	-
Carteira de livre movimentação	-	<u>2.345.002</u>	-	<u>2.345.002</u>	-
Total - 2018	<u>24.807.499</u>	<u>5.261.332</u>	<u>2.378.394</u>	<u>32.447.225</u>	
Total - 2017	<u>22.459.967</u>	<u>3.900.570</u>	<u>3.107.202</u>		<u>29.467.739</u>

12. Obrigações por empréstimos e repasses

	2018			2017	
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Empréstimos no país	-	<u>210.707</u>	-	<u>210.707</u>	98.023
Empréstimos no país -					
Instuições Oficiais	105	153	3.856	4.114	1.095
Empréstimos no exterior	59.744	321.032	75.926	456.702	490.226
Repasses no país	293.142	1.509.305	7.336.111	9.138.558	7.563.109
Total - 2018	<u>352.991</u>	<u>2.041.197</u>	<u>7.415.893</u>	<u>9.810.081</u>	
Total - 2017	<u>299.379</u>	<u>1.628.396</u>	<u>6.224.678</u>		<u>8.152.453</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB, Contratos de Mútuo, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até junho de 2019.

Os empréstimos no País - Instituições Oficiais são representados por recursos captados junto a Caixa Econômica Federal em moeda nacional, para aplicações em operações comerciais de financiamento habitacional, com vencimentos até dezembro de 2048.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de câmbio, com vencimento até novembro de 2032.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais até o ano de 2033. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse.

13. Outras obrigações

a) Carteira de câmbio

Nota	2018	2017
Câmbio vendido a liquidar	4.869	2.555
Obrigações por compra de câmbio	124.611	107.088
Adiantamentos de contratos de câmbio	(100.197)	(73.222)
Total	<u>29.283</u>	<u>36.421</u>

b) Diversas

Nota	2018	2017
Circulante		
Cheque administrativo	11	530
Provisão para pagamentos a efetuar (i)	52.032	48.121
Credores por convênios INSS (ii)	259	269
Juros poupança rural	29.830	24.133
Credores por convênio (iii)	-	10.881
Obrigações por convênios oficiais (iv)	10.828	14.498
Operações com cartão de crédito (v)	384.556	81.080
Pendências a regularizar	10.485	6.652
Demais fornecedores	5.587	3.980
Contas a pagar - empresas do grupo (vi)	73.998	50.989
Credores diversos - vendedores imóveis	20.078	5.859
Credores diversos	9.760	8.672
Total circulante	<u>597.424</u>	<u>255.664</u>
Exigível a longo prazo		
Provisão para contingências	14	22.856
Provisão coobrigações		402
Obrigações por recursos de consorciados		14.879
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		5.911
Total não circulante	<u>44.048</u>	<u>50.348</u>

(i) Valores referentes a provisões de folha de pagamento e valores de spread de operações do BNDES a pagar.

(ii) Valores a repassar às Cooperativas, relativos ao convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

(iii) Valores a pagar relacionados a convênios com processadora de cartões de crédito e outros serviços oferecidos pelo banco.

(iv) Valores recebidos do INSS para pagamento de benefícios previdenciários mensais.

(v) Valores a pagar de transações de cartões de crédito.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

(vi) Valores referentes à remuneração da distribuição dos produtos do Banco pelas cooperativas integrantes do Sicredi.

14. Passivos contingentes

A Instituição possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica "Outras obrigações – Diversas" e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	2018		2017	
Trabalhista	Provável	18.450		27.366	
Cível	Provável	4.406		4.622	
Total		22.856		31.988	

Em 31 de dezembro de 2018, o Conglomerado possuía também processos cíveis, trabalhistas e tributários cuja probabilidade de perda é possível montante de R\$ 30.431 (2017 – R\$ 29.217).

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	2018	2017
Saldo inicial	31.988	18.701
(Reversão) de provisão	(5.908)	13.322
Baixa por pagamento	(3.224)	(35)
Saldo final	22.856	31.988

Em 31 de dezembro de 2018, temos depósitos judiciais no montante de R\$ 17.317 (2017 – R\$ 17.917) registrados na rubrica de "Outros créditos", os quais estão relacionados a estas contingências.

15. Instrumentos híbridos de capital e dívida

Em 02 de maio de 2005, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.837/01, o Banco efetuou operação de captação junto às Centrais no montante de R\$ 52.400, através da emissão de Recibos de Depósito Bancário - RDB, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida". A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros, denominada "Taxa DI Over Extra Grupo" expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados.

Em 03 de janeiro de 2014, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13, o Banco efetuou operação de captação junto às Centrais no montante de R\$ 134.539, através da emissão de Letra Financeira Subordinada, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", em substituição aos Recibos de Depósito Bancário – RDB emitidos em 2005. A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à 100% da Taxa DI expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados. Os recursos captados poderão ser usados para absorção de eventuais prejuízos.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

A captação encontra-se assim distribuída entre as Centrais:

Central	Valor atualizado	
	2018	2017
Central Sicredi Sul/Sudeste	138.913	130.546
Central Sicredi PR/SP/RJ	56.467	53.066
Central Sicredi MT/PA/RO	25.335	23.809
Central Sicredi Brasil Central	4.294	4.035
Total	225.009	211.456

16. Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07 o Banco efetuou operação de captação junto à IFC, braço financeiro do Banco Mundial. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375, com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 31 de dezembro de 2018, o valor atualizado da dívida subordinada junto a IFC é de R\$ 104.054 (2017 – R\$ 105.323).

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (covenants). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, apurados trimestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2% a.a.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social é de R\$ 1.168.974 (2017 – R\$ 1.168.974), representado por 758.773.951 ações ordinárias (2017 – 758.773.951), 249.548.540 ações preferenciais Classe A escriturais sem valor nominal (2017 – 249.548.540) e 32.782.343 ações preferenciais Classe B escriturais sem valor nominal (2017 – 32.782.343).

As ações preferenciais Classe A têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco; (c) os mesmos direitos de voto concedidos às ações ordinárias do Banco atualmente existentes; e (d) prioridade no reembolso do capital social. Os dividendos atribuídos às ações ordinárias serão constituídos pelos lucros remanescentes após o pagamento das ações preferenciais Classe A.

As ações preferenciais Classe B têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco, com exceção das Ações Preferenciais Classe A que se colocarão *pari passu* com as Ações Preferenciais Classe B e, portanto, terão a mesma prioridade que as Ações Preferenciais Classe B; e (c) prioridade no reembolso do capital social, *pari passu* com as ações preferenciais Classe A.

b) Reserva de lucros

Reserva Legal - constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitado a até 20% do capital social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

c) Dividendos

Conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Na reunião da Diretoria realizada no dia 21 de dezembro de 2018, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2018 no valor de R\$ 89.524, sendo R\$ 21.262 via dividendos mínimos e R\$ 63.786 via dividendo adicional. Deste montante, R\$ 10.000 foram pagos via juros sobre capital próprio imputado ao dividendo mínimo obrigatório e R\$ 75.048 via dividendos.

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 20% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que excede a R\$ 240 no exercício, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

	2018	2017
Resultado após a participação nos lucros, juros ao capital e antes da tributação sobre o lucro	<u>131.250</u>	135.772
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais de 45% (2017 - 45%)	(59.063)	(61.097)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Resultado de participações em controladas	3.658	3.794
Incentivos fiscais	1.740	2.033
Constituição de PPR pessoal	573	(1.317)
Reversão IR e CSLL do exercício anterior	-	257
Brindes, doações e patrocínios	(623)	(671)
Efeito da alteração da alíquota e IRPJ diretores	-	(1.477)
Efeito da majoração da alíquota	2.799	1.398
Outras movimentações permanentes	(856)	-
Outros líquidos	32	(40)
Subtotal	<u>7.323</u>	<u>3.977</u>
Temporárias		
Reversão de PPR pessoal e diretores	(4.190)	(162)
Reversão para operações de crédito	3.055	3.790
Reversão para passivos contingentes	3.988	(5.946)
Ajuste de títulos marcados a mercado	(347)	668
Outros provisões de incentivos	154	(624)
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (*)	(1.521)	1.477
Subtotal	<u>1.139</u>	<u>(797)</u>
IRPJ e CSLL correntes	(50.601)	(57.917)
(Realização) de créditos tributários	(1.124)	804
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(51.725)</u>	<u>(57.113)</u>
Alíquotas efetivas	<u>39%</u>	<u>42%</u>

(i) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras, as quais a alíquota de Contribuição Social é de 9%.
(ii) Efeito do diferencial de alíquota para a empresa Banco, no qual a alíquota de Contribuição Social passará de 20% para 15% a partir de janeiro de 2019. O efeito do diferencial é aplicado sobre o saldo do ativo e passivo diferido.

b) Tributos diferidos ativos e passivos

i. Composição dos tributos diferidos

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas “Outros créditos – Diversos” no ativo não circulante e “Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias” no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	2018	2017
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	10.402	13.949
Provisões de PLR e PPR	504	8.250
Provisão para perdas em ativos	1.799	4.643
Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos	10.132	193
Outras provisões	2.928	-
Total	25.765	27.035

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 5,66% (2017 – 9,34%), apurada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta a R\$ 24.716 (2017 – R\$ 23.840).

Não existem créditos tributários não ativados em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

ii. Período estimado de realização

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Ano	Valor dos créditos	
	2018	2017
2018	-	22.013
2019	22.241	3.147
2020	2.407	1.226
2021	1.423	960
2022	822	-
2023	176	-
Total	27.069	27.346

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Instituição e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Instituição.

iii. Movimentação no exercício

	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do semestre	27.346	26.894	(311)	(28)	(281)	(916)
Tributos diferidos constituídos	19.272	17.219	(4.423)	(1.801)	187	653
Tributos diferidos realizados	(19.549)	(16.767)	3.430	1.518	(41)	(18)
Saldo no final do semestre	27.069	27.346	(1.304)	(311)	(135)	(281)

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas

Instituições relacionadas / Sistema de Crédito Cooperativo – (Sicredi)

Conforme detalhado no contexto operacional (nota 1), o Banco foi criado para atendimento as necessidades das Cooperativas de Crédito no acesso ao mercado financeiro em sua totalidade.

Abaixo apresentamos as principais operações realizadas pelo Banco com as entidades do Sicredi:

	2018	2017
Ativo		
Aplicações em depósitos interfinanceiros	15.524.935	12.323.039
Depósitos interfinanceiros	3.621	9.946
Repasses interfinanceiros	13.127.323	11.091.786
Operações de crédito	522.464	543.163
Rendas a receber	9.749	1.009
Títulos e créditos a receber	104.054	105.323
Outros créditos - diversos	1.757.724	571.812
Passivo		
Depósitos à vista	12.349.592	15.550.086
Depósitos interfinanceiros	36.188	367.806
Captações no mercado aberto - carteira própria	1.746.925	2.434.344
Captações no mercado aberto - carteira de terceiros	173.243	400.000
Outras obrigações - diversas	10.024.932	12.055.152
Instrumentos híbridos de capital e dívida	62.637	1.529
Receitas		
Operações de crédito	225.009	211.456
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	912.042	815.904
Receitas de prestação de serviços	814.129	748.607
Outras receitas operacionais	291	1.487
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	25.323	23.198
Despesas		
Operações de captação no mercado	71.908	42.612
Resultado de empréstimos e repasses	1.651.834	1.769.633
Outras despesas administrativas	1.073.875	1.514.365
Outras despesas operacionais	575.652	31.752
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.307	212.186
	-	10.743
	-	587

Instituições relacionadas / controladas

Depósitos a prazo

	2018		2017	
	Depósitos a prazo	Despesa de captação	Depósitos a prazo	Despesa de captação
Administradora de Bens Sicredi	-	64	-	-
Corretora de Seguros Sicredi	8.582	535	8.132	777
Total	8.582	599	8.132	777

Depósitos à vista

	2018	2017
Administradora de Bens Sicredi	310	103
Corretora de Seguros Sicredi	837	2.536
Sicredi Cartões	12.300	9.914
Total	13.447	12.553

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

As captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O valor dos honorários mensais do diretor-presidente, do diretor-executivo e dos diretores, e
- O diretor-presidente, o diretor-executivo e os diretores terão também direito as prerrogativas previstas no Programa de Benefícios do Sicredi (PBS) e Programa de Educação Cooperativa (PEC) nos termos dos respectivos regulamentos e em condições equivalentes aos demais colaboradores.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração paga a seus administradores foi como segue:

Benefícios de curto prazo aos administradores

	2018	2017
Proventos	3.871	4.583
Participação no resultado	4.851	5.270
Contribuição ao INSS / FGTS	2.048	2.425
Total	10.770	12.278

Benefícios pós-emprego

	2018	2017
Plano de previdência complementar de contribuição definida	218	225
Total	218	225

O Banco e as empresas controladas não possuem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

20. Fundos de investimento administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2018 atingiram R\$ 34.058.122 (2017 - R\$ 33.892.838).

A receita com a administração dos fundos de investimento, no exercício, atingiu R\$ 16.158 (2017 – R\$ 14.297) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

21. Receitas de prestação de serviços

	2º Semestre de 2018	2018	2017
Rendas administração de fundos	6.798	16.158	14.297
Receitas de cobrança	3.277	5.196	3.493
Receitas de custódia	942	1.886	1.980
Receitas de serviços bancários	201	367	139
Receita de taxa administração recursos	4.770	9.204	10.172
Receitas processamento da compe	3.545	6.937	6.273
Receitas de convênios	5.229	10.639	10.503
Receitas de outros serviços	15.722	22.630	3.016
Rendas de garantias prestadas	73	311	246
Rendas de taxa de administração consórcio	107.580	208.772	185.119
 Total	 148.137	 282.100	 235.238

22. Outras despesas administrativas

	2º Semestre de 2018	2018	2017
Serviços do Sistema Financeiro (i)	407.072	745.860	550.908
Depreciação e amortização	818	1.828	1.868
Comunicação	1.380	2.143	2.457
Processamento de dados	3.279	6.711	7.610
Serviços de terceiros	47.229	89.911	60.924
Água, energia e gás	597	1.158	353
Aluguéis	294	643	954
Manutenção e conservação de bens	27	36	12
Material	54	100	212
Promoções e relações públicas	992	4.698	3.355
Propaganda e publicidades	412	748	4.847
Transporte	109	183	162
Viagem	1.352	2.452	2.314
Taxas e emolumentos	324	606	542
Outras despesas	6.052	11.810	13.145
 Total	 469.991	 868.887	 649.663

(i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços pelas Cooperativas integrantes do Sicredi de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER;

(ii) Referem-se basicamente a despesas de colocação de cotas da Administradora de Consórcios Sicredi Ltda., e de operações de seguros da Corretora de Seguros Sicredi Ltda. efetuadas pelas Cooperativas de Crédito integrantes do Sicredi.

23. Outras receitas operacionais

	2º Semestre de 2018	2018	2017
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	1.298	2.418	2.196
Reversão provisões operacionais	457	2.080	3
Reversão provisões passivos contingentes	3.879	12.246	3.675
Ressarcimento de serviços - cartões (ii)	40.801	73.846	38.549
Ressarcimento de serviços - centralizadas (iii)	3.093	9.487	27.743
Recuperação de encargos e despesas	4.439	8.145	7.365
Compensação - RCO	38.001	71.991	64.484
Antecipação de recebíveis - PMA e Domílio Sicredi	20.389	28.817	-
Outras receitas	811	3.269	9.190
 Total	 113.168	 212.299	 153.205

(i) Receita do convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

(ii) Ressarcimento das Cooperativas referente aos serviços de tarifas e processamento dos cartões.

(iii) Ressarcimento das empresas controladas referente aos serviços centralizados.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

24. Outras despesas operacionais

	2º Semestre de 2018	2018	2017
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	1.712	3.233	3.557
Provisão para passivos contingentes	582	3.114	16.991
Provisão de garantias prestadas	384	422	36
Tarifa benefício INSS	1.395	2.717	2.462
Ressarcimento RCO	43.989	82.902	72.213
Repasso de incentivos - Mastercard e Visa	-	-	2.800
Cartão de crédito internacional	2.016	2.016	-
Outras despesas	8.781	19.658	24.031
Total	58.859	114.062	122.090

(i) Despesas pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários relativo ao convênio com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS realizadas pelas Cooperativas.

25. Estrutura de gerenciamento de risco

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a estrutura de gerenciamento de capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

a) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistematicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;

b) Risco de mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação das carteiras de negociação, que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem a plicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerado a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

c) Risco de liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreio e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

d) Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

e) Risco de crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégicas e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõe o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistematicamente.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de crédito pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos”.

26. Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2018	2017
Patrimônio de Referência (PR)	1.376.790	1.368.189
Nível I (NI)	1.376.790	1.368.189
Capital Principal (CP)	1.213.685	1.208.856
Capital Social	1.168.976	1.168.976
Reservas de Capital	46.379	41.902
Lucros acumulados	-	-
Perdas não realizadas de ajustes de avaliação patrimonial	(165)	(404)
Ajustes Prudenciais	(1.506)	(1.619)
Capital Complementar (CC)	163.105	159.333
Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas	225.009	211.456
Dedução de investimento em outras entidades	(61.903)	(52.123)
Nível II (NII)	-	-
Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas	41.621	52.662
Dedução de investimento em outras entidades	(41.621)	(52.662)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	8.177.283	6.547.176
Risco de Credito	6.552.590	5.250.935
Risco de Mercado	126.107	68.807
Risco de Operacional	1.498.586	1.227.434
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancaria	92.317	67.664
Margem de Capital¹	425.858	613.071
Índice de Basileia (PR / RWA)	16,8%	23,4%
Capital Nível I (NI / RWA)	16,8%	23,4%
Capital Principal (CP / RWA)	14,8%	20,8%
Capital Complementar (CC / RWA)	2,0%	2,6%
Situação de Imobilização (Imob)	128.463	118.613
Índice de Imobilização (Imob / PR)	9,3%	8,2%

¹ Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

27. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

28. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	2018	2017
Coobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas (i)	76.847	49.529
Depositários de valores em custódia/garantia (ii)	5.528.068	6.464.944
Títulos em cobrança (iii)	19.325.202	14.712.670

(i) Corresponde basicamente ao valor das garantias prestadas, avais e fianças concedidos à terceiros em moeda nacional.

(ii) Refere-se aos valores de títulos de terceiros custodiados na CETIP e no SELIC.

(iii) Representam os títulos de terceiros em cobrança direta no país.

b) Outras garantias

	2018	2017
Margem garantia BM&F Bovespa	29.606	22.989
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	-	1.346

29. Cobertura de seguros

O Banco e as suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada pela administração do Banco, que considera suficiente para cobrir eventuais riscos.